



A Mannlicher-Schönauer, criada pelos engenheiros Ferdinand Ritter von Mannlicher e Otto Schönauer, que utilizava um ferrolho tradicional e o emblemático manobrador “espátula” que desde então tem acompanhado a marca. Esta carabina manteve-se em produção até 1973!

Monobloc. Trata-se de um novo modelo inovador em que o cano e a caixa de ação são forjados a partir do mesmo bloco em aço, sem uniões. A precisão de tiro é superior a 20%, comparativamente ao sistema tradicional de união do cano, conseguindo-se ainda uma redução do peso na ordem dos 15%, contribuindo para esse efeito uma nova e muito elegante coronha sintética com estrutura interior em alumínio e aplicações exteriores em pele natural. A Monobloc é a nova referência da marca para o segmento da precisão, qualidade e luxo.

anunciadas, associando-se ao teste a Sellier & Bellot e a Leupold & Stevens, tendo respetivamente fornecido a totalidade das munições disparadas e a maioria do equipamento ótico.

DA MANNLICHER A STEYR ARMS

A história da empresa que a partir de agora será conhecida como Steyr Arms remonta a 1864, quando o industrial e empreendedor austríaco Josef Werndl, em conjunto com o seu irmão, fundou a “Josef & Franz Werndl & Company” localizada em Oberletten.

Os participantes no evento tiveram a oportunidade de comprovar com tiro real as inovações

Em 1867 produzem a primeira arma de fogo, que se torna ofi- ▶

Novidades Steyr 2019

Uma base militar próxima da localidade de Seetaler Alp, na Áustria, foi o ponto de encontro para distribuidores e imprensa especializada terem o primeiro contacto com as novidades da Steyr Arms para 2019.

TEXTO: REDAÇÃO, COM A COLABORAÇÃO DE RUI PEREIRA
FOTOS: RUI PEREIRA E STEYR ARMS

O local escolhido foi uma base militar ativa envolta num deslumbrante cenário natural de montanhas e florestas. Apesar de ser visível alguma neve nos picos, os participantes tiveram a felicidade de ter sempre sol e calor, pouco habitual nesta época do ano (outubro).

A Steyr, fabricante austríaco, em coordenação com o distribuidor para o mercado interno, convidou os seus representantes de outros países, armeiros, imprensa especializada, militares e outros parceiros para uma apresentação e demonstração dos novos produtos para 2019. Organizado de forma exemplar, o evento reuniu mais de 200 pessoas incluindo o staff de apoio logístico e equipa de filmagem.

des, como a produção modular de carabinas que permitirá melhorar o tempo de resposta às encomendas e ainda o desenvolvimento de soluções próprias para supressão de som, designadas por “Breeze”. Foi também revelada a nova ver-

são da App para apoio e registo de caçadas.

Para o final da apresentação ficaram reservadas as duas grandes surpresas do evento: o novo batismo da marca como Steyr Arms e o lançamento da carabina

Os participantes no evento tiveram a oportunidade de comprovar com tiro real as inovações anunciadas



A Steyr SSG69, uma das mais famosas carabinas sniper da história.



O magnífico cenário da base militar rodeada das montanhas alpinas.



STEYR MONOBLOC

A Monobloc é a grande novidade da Steyr Armas para 2019. Trata-se de uma carabina de ferrolho tradicional cuja ação em aço incorpora no mesmo bloco o cano. O objetivo é este conjunto "monobloco" - ação/cano em uma só peça - permitir a melhor precisão de tiro. A Monobloc possui sistema de armador manual, com segurança de bloqueio do ferrolho e bateria de gatilho amovível, com mecanismo de "cabelo" francês (arma ao empurrar o gatilho para a frente). O carregador amovível, totalmente construído em aço, possui capacidade para 4 munições. A coronha é em material sintético com estrutura interna de alumínio, de modo a proporcionar elevada resistência ao conjunto, destacando-se ainda pela sua ergonomia e possibilidades de ajuste (coronha e couce reguláveis).

A Steyr Monobloc estará disponível na próxima primavera nos calibres .308Win. e .30-06, com cano de 55,8 cm e um peso total de 3,7 kg. Para 2020 juntam-se à gama os calibres .270Wn., 7x64 e 8x57IS.

cial do Exército Austríaco, com o sistema Werndl-Holub (desenvolvido por Josef Werndl e Karl Holub) para munições de fogo central em calibre 11 mm, cuja utilização durou até à I Guerra Mundial, onde foi utilizada como arma secundária.

Em 1869 a empresa original muda de nome para EWG (Österreichische Waffenfabriks-gesellschaft) e realiza importantes alterações na sua estrutura e financiamento (tornando-se na quarta maior empresa mundial de equipamento elétrico), com sede em Steyr, a primeira cidade europeia com ruas iluminadas por eletricidade.

Em 1885 as Forças do Império Austro-húngaro são equipadas com a inovadora carabina fabricada pela EWG, a **Mannlicher M85, com ferrolho de ação retilínea** e carregador (por "pente") com 5 munições, o que a dotava de um poder de fogo superior para a época. Um ano depois surge a primeira carabina de caça com ferrolho de ação retilínea, a M86 - uma versão civil da arma militar.

Em 1891 a EWG torna-se o maior fabricante de armas do mundo, exportando desde Steyr para mais de 20 países. Nesse mesmo ano o Exército Imperial Prussiano encomenda meio-milhão de armas!



Rui Pereira, junto do novo logotipo e denominação da marca austríaca; Steyr Arms.

1903 foi outra data marcante, pois marca o início da produção da **carabina de caça Mannlicher-Schönauer**, criada pelos engenheiros Ferdinand Ritter von Mannlicher e Otto Schönauer, que utilizava um ferrolho tradicional e o emblemático manobrador "espátula" que desde então tem acompanhado a marca. Esta carabina manteve-se em produção até 1973 (!) numa vasta gama de calibres, com gatilho direto e mecanismo de "cabelo" e com carregador de alojamento rotativo e também em versão take-down.

No segundo dia do evento os participantes mais aventureiros puderam subir a mais de 2.000 metros de altitude para a experiência de disparar as Steyr SSG M1

O período negro da sua história foi atravessado durante a Segunda Guerra Mundial, em que foi a principal fábrica de armamento do Terceiro Reich. Encerrada pelos Aliados no fim do conflito foi curiosamente reaberta nos anos 50 por ordem do General Clark, que era um fã da qualidade e fiabilidade das armas que a Steyr fabricava.

Em 1969 a Steyr produz aquela que foi a carabina sniper mais

famosa da história, a SSG69, que foi ainda a primeira a ser fabricada com coronha sintética. Em 1970, com esta arma, um oficial do Exército Austríaco regista o recorde do tiro mais longo da história.

Em 2004 a Steyr Mannlicher (assim denominada) desloca-se para novas instalações no vale de Raming e até 2014 lança dois modelos de carabinas de caça que se destacam pela tradicional elegância da marca, qualidade e inovação; a **Mannlicher Classic** (e a sua versão Luxus) e a **SM12**.

A última década foi particularmente positiva para a empresa, tendo crescido de uma faturação de 8 milhões de euros e 80 empregados em 2007, para 40 milhões de euros com 160 empregados em 2017, que a partir de agora será conhecida como Steyr Arms.

DESAFIOS

No segundo dia do evento os participantes mais aventureiros puderam subir a mais de 2.000 metros de altitude para a experiência muito exclusiva de disparar, com sucesso, as carabinas Steyr SSG M1 a alvos a 800 e a 1.000 metros de distância, claramente visíveis através das impressionantes miras Leupold Mark 5 7-35x56. As munições utilizadas foram Sellier & Bellot .338 Lapua Magnum HPBT de 250 grs. Foram momentos de tirar a respiração, num cenário alpino magnífico.

STEYR BREEZE

Os moderadores de ruído são um sucesso de vendas um pouco por toda a Europa. A proposta da Steyr para uma caça mais silenciosa e com menos impacto na natureza dá pelo nome de Breeze. Trata-se de um cano com moderador integrado, que estará disponível nas carabinas dos modelos CL II, SM12, CL II Carbon e SM12 Carbon, passando a receber a designação de Steyr Breeze. O cano em aço incorpora um moderador integral (em todo o seu comprimento) construído em fibra de carbono, apresenta um comprimento total de 40,7 centímetros e estará disponível nos calibres .308Win. e 6,5 Creedmoor, com um peso total de 3,05 kg para as versões com coronha em fibra de carbono (Carbon) e 3,50 kg com coronha em madeira.

A última parte do evento foi a competição Steyr Challenge, em que 10 equipas de quatro elementos, participantes nos Steyr Days, percorreram mais de sete quilómetros em montanha, disputando provas diversas de resistência e tiro. No final, a equipa vencedora foi justamente coroada como "os caçadores mais duros dos Alpes"!

Tratou-se de uma conclusão quase épica para uma organização memorável da renomeada empresa Steyr Arms, que augura um grande futuro. ■



A grande novidade da Steyr para 2019, a carabina Monobloc.



A carabina Steyr SSG M1 para disparar a alvos a 800 e a 1.000 metros de distância, claramente visíveis através das impressionantes miras Leupold Mark 5 7-35x56. As munições utilizadas foram Sellier & Bellot .338 Lapua Magnum HPBT de 250 grs.